

Presidente do Brasil assina decretos de teor antipopular



Havana, 3 de janeiro (RHC).- O presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, assinou vários decretos de teor antipopular, entre eles o novo salário mínimo, abaixo do montante previsto pelo Congresso. O valor estabelecido é inferior ao que foi sugerido a partir da inflação e do índice de crescimento do PIB – Produto Interno Bruto.

Também foi desmantelada a secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, criada em 2004 pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Outra decisão do novo governo brasileiro foi restringir as faculdades da FUNAI – Fundação Nacional do Índio e transferir ao ministério da Agricultura a identificação e demarcação das reservas indígenas.

Nesse contexto, a presidente do PT – Partido dos Trabalhadores, Gleisi Hoffmann, garantiu que essa organização política está preparada para encarar sem temor as pressões e ataques do Executivo atual. Disse que todo governo sem projeto precisa de um inimigo a combater, e esse é agora o PT. Hoffmann apontou que o ódio aberto de Bolsonaro a seu partido, aos movimentos populares e ao ex-presidente Lula mostra a intenção de impor um Estado policial e de derrubar as conquistas históricas do povo.



Radio Habana Cuba